
Instruções de utilização

USS™ – Sistema espinal universal

Estas instruções de utilização não se destinam a distribuição nos EUA.

Instruções de utilização

USS™ – Sistema espinhal universal

Antes da utilização, leia com atenção estas instruções de utilização, as “Informações importantes” da brochura Synthes e as técnicas cirúrgicas correspondentes. Certifique-se de que está familiarizado com a técnica cirúrgica apropriada.

Material

Material:	Norma:
TAN	ISO 5832-11
CPTI	ISO 5832-2
Aço inoxidável	ISO 5832-1
TAV	ISO 5832-3

Uso previsto

O Sistema USS é um sistema de fixação de gancho e parafuso de pedículo posterior (T1–S2) concebido para fornecer a estabilização precisa e segmentar da coluna em doentes com esqueleto maduro.

Além disso, os parafusos de corpos vertebrais podem ser utilizados numa posição anterior na coluna toracolombar.

Os Parafusos perfurados poliaxiais USS II são um acréscimo ao Sistema poliaxial USS II, um sistema de fixação de parafusos de pedículo posterior (T1–S2) adequado para o tratamento de doenças degenerativas, bem como para corrigir deformidades. Os parafusos de pedículo perfurados poliaxiais USS II podem ser inseridos tradicionalmente como os parafusos poliaxiais USS II sólidos e com a orientação do fio K. Os parafusos perfurados poliaxiais USS II direccionam o cimento ósseo Vertecem V+ através das perfurações laterais para aumentar o parafuso de pedículo no corpo vertebral. O aumento do parafuso de pedículo com cimento aumenta a ancoragem do parafuso de pedículo no osso vertebral, especialmente em casos de qualidade óssea diminuída.

O sistema de pequena estatura/pediátrico USS foi desenvolvido especialmente para crianças e adultos com pequena estatura.

O sistema ílio-sacral USS II destina-se à fixação de elementos de haste posterior longa no ílio e S2, em combinação com uma fixação S1.

Indicações

USS:

- Doenças degenerativas
- Escoliose lombar e toracolombar
- Tumores, infecções
- Fracturas com suporte anterior
- Fracturas em vários segmentos com fixação segmentar

USS II:

- Deformidades espinais (congénitas, idiopáticas, neuromusculares)
- Doenças degenerativas
- Tumores
- Fracturas

USS II Poliaxial:

- Doenças degenerativas
- Deformidades em combinação com os parafusos de pedículo de baixo perfil USS II ou USS
- Fracturas e tumores com suporte anterior suficiente quando se utiliza o USS II Poliaxial como um dispositivo autónomo para a fixação posterior

USS II Poliaxial perfurado

- Doenças discais degenerativas
- Deformidades em combinação com os parafusos de pedículo de baixo perfil USS II ou USS
- Fracturas e tumores com suporte anterior suficiente quando se utiliza o USS II Poliaxial como um dispositivo autónomo para a fixação posterior
- Osteoporose quando utilizado em simultâneo com o cimento ósseo Vertecem V+

USS II Ílio-sacral:

- Fixação da S1 em combinação com fixação ílaca:
- Escoliose grave (por ex., neuromuscular)
- Fixação da S1 em combinação com fixação da S2:
- Doenças degenerativas (por ex., espondilolistese)

Sistema de pequena estatura/pediátrico USS:

Indicações (em crianças e adultos de pequena estatura)

- Deformidades da coluna vertebral (congénitas, idiopáticas, neuromusculares)
- Tumores
- Fracturas

Nota: Em comparação com o USS com haste de 6 mm de diâmetro, a resistência mecânica do Sistema de pequena estatura/pediátrico USS com hastes de 5,0 mm de diâmetro é 50% inferior.

USS de baixo perfil:

- Escoliose toracolombar e outras deformidades
- Tumores
- Doenças degenerativas
- Fracturas com suporte anterior e fracturas em vários segmentos com fixação segmentar
- Infecções

USS VAS:

- Doenças degenerativas
- Instabilidades após descompressão

Contra-indicações

USS:

- Não deve ser utilizado acima da T6
- Fracturas: não é possível efectuar uma redução controlada com os parafusos de pedículo
- Fracturas: os parafusos de pedículo só devem ser utilizados para suplementar a reconstrução da coluna anterior com enxerto ósseo ou caixa

USS II:

- É necessário o suporte anterior adicional ou reconstrução no caso de fractura e tumores com fraco suporte ventral.
- Osteoporose

USS II Poliaxial:

- Fracturas e tumores com suporte anterior insuficiente
- Precauções: Para os doentes com osteoporose, recomenda-se a utilização de parafusos ósseos esponjosos.

USS II Poliaxial perfurado:

- Em fracturas e tumores com grave distúrbio corporal anterior, é necessário um suporte anterior adicional ou reconstrução da coluna
- Osteoporose, quando utilizado sem aumento
- Osteoporose grave

Contra-indicações relativas ao cimento ósseo Vertecem V+: Consulte o guia da técnica correspondente, para o Vertecem V+

USS Ílio-sacral:

- Fracturas e tumores com suporte anterior insuficiente
- O USS II Ílio-sacral não deve ser utilizado quando não é possível a fixação na S1.

USS de baixo perfil:

As contra-indicações como procedimentos autónomos são:

- Espondilolistese de graus IV e V
- Fracturas com perda de suporte da coluna anterior
- Tumores com perda de suporte da coluna anterior

USS VAS:

- Fracturas e tumores com perda de suporte anterior, com o Parafuso de eixo variável VAS como implante autónomo

Efeitos secundários

Tal como nos principais procedimentos cirúrgicos, podem ocorrer riscos, efeitos secundários e eventos adversos. Embora possam ocorrer várias reacções possíveis, algumas das mais comuns podem incluir:

Problemas resultantes de anestesia e posicionamento do doente (por ex., náuseas, vômitos, lesões dentárias, deficiências neurológicas, etc.), trombose, embolia, infecção, hemorragia excessiva, lesão vascular e neural iatrogénica, lesões nos tecidos moles, incluindo inchaço, formação anormal de cicatrizes, incapacidade funcional do sistema musculoesquelético, doença de Sudeck, alergia/reacções de hipersensibilidade, efeitos secundários associados à proeminência, má união ou não união do implante ou componentes, dores contínuas; lesões nos ossos adjacentes, discos ou tecido mole, laceração dural ou fuga de fluido espinal; compressão e/ou contusão da medula espinal, deslocação parcial do enxerto, angulação vertebral.

Dispositivo estéril

STERILE R Esterilizado usando radiação

Armazene os implantes da sua embalagem de protecção original e não os remova da embalagem até imediatamente antes da sua utilização.

Antes de utilizar, verifique a data de validade do produto e certifique-se da integridade da embalagem estéril. Não utilize se a embalagem estiver danificada.



Não reesterilize

Dispositivo de uma única utilização



Não reutilize

Os produtos concebidos para uma única utilização não devem ser reutilizados. A reutilização ou reprocessamento (por ex., limpeza e reesterilização) pode comprometer a integridade estrutural do dispositivo e/ou originar a falha do dispositivo, resultando em lesões, doença ou na morte do doente.

Além disso, a reutilização ou reprocessamento de dispositivos de utilização única pode criar um risco de contaminação, por ex. devido à transmissão de material infeccioso de um doente para outro. Isso pode resultar em lesões ou morte do doente ou utilizador.

Os implantes contaminados não podem ser reprocessados. Qualquer implante da Synthes que tenha sido contaminado com sangue, tecidos e/ou fluidos/elementos corporais não deve voltar a ser utilizado e deve ser eliminado de acordo com os protocolos do hospital. Mesmo que não aparentem danos, os implantes podem ter pequenos defeitos e padrões de tensão internos susceptíveis de provocar a fadiga do material.

Precauções

Os riscos gerais associados à cirurgia não se encontram descritos nestas instruções de utilização. Para mais informações, consulte as "Informações importantes" da brochura Synthes.

Advertências

Recomenda-se veementemente que o Sistema espinhal universal apenas seja implantado por cirurgiões que se encontrem familiarizados com os problemas gerais de cirurgia da coluna e que sejam capazes de dominar as técnicas cirúrgicas específicas do produto. A implantação deverá decorrer de acordo com as instruções relativas ao procedimento cirúrgico recomendado. É responsabilidade do cirurgião assegurar que a operação é devidamente executada.

O fabricante não se responsabiliza por quaisquer complicações resultantes de um diagnóstico incorrecto, da escolha de um implante incorrecto, da combinação incorrecta de componentes do implante e/ou de técnicas cirúrgicas incorrectas, de limitações ao nível dos métodos de tratamento ou de uma assepsia inadequada.

Combinação de dispositivos médicos

A Synthes não testou a compatibilidade com dispositivos fornecidos por outros fabricantes e não se responsabiliza em tais circunstâncias.

Os parafusos perfurados poliaxiais USS II são combinados com Vertecem V+. Consulte as informações associadas do produto para obter detalhes sobre a sua utilização, precauções, advertências e efeitos secundários.

Ambiente de ressonância magnética

Utilização condicionada em RM:

USS II poliaxial, USS II poliaxial perfurado, USS de baixo perfil, USS VAS

Os testes não clínicos nos cenários mais exigentes demonstraram que os implantes dos sistemas USS (com base em titânio) estão condicionados para RMN. Estes artigos podem ser analisados em segurança nas seguintes condições:

- Campo magnético estático de 1,5 Tesla e 3,0 Tesla.
- Campo de gradiente espacial de 300 mT/cm (3000 Gauss/cm).
- Nível máximo de specific absorption rate (SAR) (taxa de absorção específica) média de corpo inteiro de 1,5 W/kg para 15 minutos de recolha de imagens.

Com base nos testes não clínicos, os implantes USS (com base em titânio) produzirão um aumento de temperatura não superior a 5,7°C a um nível máximo de taxa de absorção específica média de corpo inteiro (SAR) de 1,5 W/kg, avaliado por calorimetria relativamente a 15 minutos de RMN num scanner de RMN de 1,5 Tesla e 3,0 Tesla.

A qualidade das imagens de ressonância magnética pode ser comprometida se a área de interesse se situar na mesma área ou relativamente próxima da posição dos dispositivos USS (com base em titânio).

USS, USS estatura pequena / pediátrico, USSII, USSII iliosagrado

Os testes não clínicos nos cenários mais exigentes demonstraram que os implantes dos sistemas USS (com base em aço inoxidável) estão condicionados para RMN. Estes artigos podem ser analisados em segurança nas seguintes condições:

- Campo magnético estático de 1,5 Tesla e 3,0 Tesla.
- Campo de gradiente espacial de 150 mT/cm (1500 Gauss/cm).
- Nível máximo de specific absorption rate (SAR) (taxa de absorção específica) média de corpo inteiro de 1,5 W/kg para 15 minutos de recolha de imagens.

Com base nos testes não clínicos, os implantes USS (com base em aço inoxidável) produzirão um aumento de temperatura não superior a 5,7°C a um nível máximo de taxa de absorção específica média de corpo inteiro (SAR) de 1,5 W/kg, avaliado por calorimetria relativamente a 15 minutos de RMN num scanner de RMN de 1,5 Tesla e 3,0 Tesla.

A qualidade das imagens de ressonância magnética pode ser comprometida se a área de interesse se situar na mesma área ou relativamente próxima da posição dos dispositivos USS (com base em aço inoxidável).

Tratamento antes da utilização do dispositivo

Os produtos Synthes não estéreis não estéreis têm de ser limpos e esterilizados por vapor antes da utilização cirúrgica. Antes de limpar, retire todo o material de embalagem original. Antes da esterilização por vapor, coloque o produto num invólucro ou recipiente aprovado. Siga as instruções de limpeza e esterilização referidas em "Informações importantes" na brochura Synthes.

Processamento/reprocessamento do dispositivo

As instruções detalhadas para processar implantes e reprocessar dispositivos reutilizáveis, tabuleiros de instrumentos e estojos estão descritas na brochura da Synthes "Informações importantes". As instruções de montagem e desmontagem dos instrumentos "Desmantelar instrumentos de várias peças" podem ser transferidas em: <http://www.synthes.com/reprocessing>

CE
0123



Synthes GmbH
Eimattstrasse 3
4436 Oberdorf
Switzerland
www.synthes.com